



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA LINGUAGEM**

**O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE ENSINO DA
LÍNGUA PORTUGUESA**

ALINE ROCHA DE ALMEIDA

ABAETETUBA-PA

2019

ALINE ROCHA DE ALMEIDA

**O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE ENSINO DA
LÍNGUA PORTUGUESA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Ciências da Linguagem (FACL)
da Universidade Federal do Pará para obtenção
do Título de Licenciatura Plena em Letras,
habilitação em Língua Portuguesa.

Orientadora: Prof.^a MSc. Rejane Santos Nonato.

ABAETETUBA-PA

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

ALINE ROCHA DE ALMEIDA

**O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE ENSINO DA
LÍNGUA PORTUGUESA**

BANCA EXAMINADORA:

Prof.^a MSc. Rejane Santos Nonato
Orientadora

Prof.^a MSc. Silvany Santana de Oliveira Costa
Avaliadora

Prof.^a Dra. Raimunda Dias Duarte
Avaliadora

CONCEITO ATRIBUÍDO: _____

DATA: ____ / ____ / ____

Dedico este trabalho à minha família:
mãe, irmãs, esposo e filhos, meus
maiores incentivadores.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus e Nossa Senhora por todas as graças recebidas.

Agradeço e enfatizo que esse trabalho não teria se tornado realidade se não fosse o apoio recebido pela minha orientadora, Prof.^a MSc. Rejane Santos Nonato que com sua infinita paciência, dedicação e seus amplos conhecimentos iluminou meu caminho durante esta jornada;

Ao meu esposo Dionilson Corrêa, pelo amor e dedicação;

Meus filhos: Beatriz, Bruno e Matheus, razão da minha vida;

À minha família, em especial minha mãe amada e irmãs Adriana, Andreia, Alessandra e Amanda, pelo amor e apoio;

As amigas Franciele e Laurena, pelo carinho e, principalmente, pela companhia e parceria nesses anos de Graduação o que engrandeceu nossos caminhos.

Enfim, a todos que, indiretamente ajudaram a construir esta obra, também dedico meus sinceros agradecimentos.

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo verificar de qual forma as mídias digitais são utilizadas para o ensino de língua portuguesa, tendo como cenário de pesquisa uma turma de 9º ano da Escola de Ensino Fundamental São Francisco Xavier no município de Barcarena-PA. Dentre os objetivos específicos pretende-se verificar as metodologias de ensino que incluem as mídias digitais nas aulas de Língua Portuguesa, identificar os gêneros digitais que são trabalhados em sala de aula e avaliar o nível de domínio dos alunos sobre as tecnologias digitais. O estudo foi realizado com base em uma pesquisa bibliográfica que será apresentada na fundamentação teórica, enfocando as ideias de diversos pesquisadores da área, como KENSKI (2012) e SOARES (2002), e realização de pesquisa qualitativa que utilizou como instrumentos de coleta de dados: Questionário elaborado e aplicado aos alunos e realização de entrevista com a professora de português da turma e como fonte documental o plano de ensino de Língua Portuguesa. Na realização da pesquisa qualitativa do processo do ensino da língua portuguesa, há três vertentes que devem ser consideradas, a primeira é o plano de ensino da disciplina de língua portuguesa e como é feita sua aplicabilidade em sala de aula; a segunda vertente são os alunos que estão no processo de transição do ensino fundamental para o médio e compõem uma atual geração orientada pela tecnologia e por todos os fatores emergentes nas redes sociais e; a terceira são os professores, analisando como as mídias digitais participam do ambiente escolar e quais metodologias são utilizadas como ferramenta de ensino. Observou-se que o plano de ensino compõe na sua grade curricular a inclusão de gêneros digitais, tais como: textos multimodais, slogan e infográficos. Os alunos possuem acesso as mídias digitais através do seu aparelho celular pessoal, no entanto, são utilizadas de forma meramente instrumental, entretanto, aspiram por escolas que capacitem seus professores nas tecnologias digitais, tornando-os dispostos a ultrapassar as barreiras que a escola pública enfrenta, levando-os a se desconectarem das práticas pedagógicas obsoletas, conectando esses alunos à nova era, novos gêneros e novas tecnologias.

Palavras-chave: *Mídias digitais; Metodologias de Ensino; Ensino da Língua Portuguesa.*

ABSTRACT

The objective of this paper is to verify which form the digital media are used for the teaching of the Portuguese language, having as a research scenario a class of 9th grade of the School of Basic Education São Francisco Xavier in the municipality of Barcarena-PA. Among the specific objectives were to verify the teaching methodologies that include digital media in Portuguese language classes, to identify the digital genres that are worked in the classroom and to evaluate the students' level of mastery over digital technologies. The study was carried out based on a bibliographical research that will be presented in the theoretical basis, focusing on the ideas of several researchers in the area, such as KENSKI (2012) and SOARES (2002), and conducting qualitative research that used as instruments of data collection. Questionnaire developed and applied to the students and interview with the Portuguese teacher of the class and as documentary source the Portuguese language teaching plan. In the qualitative research of the Portuguese language teaching process, there are three aspects that should be considered, the first is the teaching plan of the Portuguese language course and how its applicability in the classroom is made; the second strand is the students who are in the process of transition from elementary to middle school and make up a current generation driven by technology and by all the emerging factors in social networks and the third is the teachers, analyzing how digital media participate in the school environment and what methodologies are used as a teaching tool. It was observed that the curriculum includes in its curriculum the inclusion of digital genres, such as: multimodal texts, slogans and infographics. Students have access to digital media through their personal cellular device, however, they are used in a merely instrumental way, however, aspire to schools that train their teachers in digital technologies, making them willing to overcome the barriers that the public school faces, leading them to disconnect from obsolete pedagogical practices, connecting these students to the new age, new genres and new technologies.

Keywords: Digital media, Teaching Methodologies, Teaching of the Portuguese Language.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1 – SOBRE AS MÍDIAS DIGITAIS	11
1.1 Mídias digitais na educação	11
1.2 Letramento digital.....	14
2 – METODOLOGIA	15
2.1 Abordagem e método de pesquisa	15
2.2 Objetivos e perguntas de pesquisa	15
2.3 Sujeitos de pesquisa	15
2.3.1 Instrumentos de coleta de dados	16
2.3.2 Procedimentos de análise.....	17
3 - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	18
3.1 Análise do plano de ensino	18
3.2 Análise do questionário.....	19
3.3 Análise da entrevista	21
4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	25
APÊNDICE A - Questionários aplicado aos alunos	27
APÊNDICE B – Roteiro da entrevista da Professora	29
APÊNDICE C – Plano de Ensino de Língua Portuguesa – 9º ano	30

INTRODUÇÃO

A escola tem papel fundamental na formação do indivíduo, tendo como responsabilidade replicar o conhecimento histórico, cultural e social. O avanço tecnológico se faz presente e necessário dentro da própria casa, na rua, no trabalho e no lazer, portanto, os aparelhos tecnológicos são frequentes em nossas atividades e direcionam nossas vidas.

Mediante as dificuldades enfrentadas pelas escolas públicas localizadas distantes dos grandes centros, que possuem estruturas físicas precárias, compostas por alunos expostos a situações de risco, professores exaustos e até mesmo desmotivados, sem nenhum tipo de recurso tecnológico para planejamento das aulas ou para ser usado em sala de aula; é cabível indagar se essas escolas deveriam inserir nas suas metodologias de ensino o uso das mídias digitais como ferramenta de ensino da língua portuguesa e usar as novas tecnologias, como: aparelho celular e internet, gerando formas de driblar tais dificuldades criando usuários críticos das novas tecnologias, validando o papel da escola na formação do cidadão.

Esses dilemas de integrar as mídias no ambiente escolar são enfrentados pelos pais e professores e por meio dessa pesquisa, procurou-se sondar os alunos sobre seus anseios e perspectivas em relação ao uso das tecnologias e de qual forma elas contribuem para o ensino/aprendizagem, corroborando com os novos desafios que as escolas da atualidade enfrentam.

Este trabalho tem como objetivo geral verificar de que maneira as mídias digitais são utilizadas para o ensino de Língua Portuguesa em escolas públicas do município de Barcarena, assim como as dificuldades no ensino e aprendizagem de uma escola municipal de ensino fundamental. Tendo como objetivos específicos, identificar as metodologias de ensino que incluem as mídias digitais nas aulas de Língua Portuguesa, identificar os gêneros digitais que são trabalhados em sala de aula e mensurar o nível de domínio dos alunos sobre as tecnologias digitais.

Realizou-se uma pesquisa qualitativa, utilizando como fonte documental o plano de ensino da disciplina Língua Portuguesa; como instrumentos de coleta de dados realizamos a aplicação de um questionário aos alunos da turma do 9º ano e entrevista com a professora de língua portuguesa da referida turma.

Desta forma, com o desígnio de alcançar os objetivos propostos, organizou-se este trabalho em quatro capítulos. Primeiramente, apresenta-se toda a

fundamentação teórica pertinente ao assunto abordado. Em seguida, expõe-se a metodologia utilizada para aplicação da pesquisa. Posteriormente, descreve-se o resultado da análise, discorrendo a respeito dos componentes curriculares de língua portuguesa, apreciação do questionário, focando nas perspectivas, acesso e uso das mídias pelos alunos e análise da entrevista realizada com a professora, confrontando com conceitos de autores que apoiam o uso das mídias em sala de aula. E por fim, realiza-se as considerações a respeito do uso das mídias digitais como ferramenta de ensino da língua portuguesa.

1 – SOBRE AS MÍDIAS DIGITAIS

1.1 Mídias digitais na educação

As mídias digitais nos espaços escolares contribuem com os professores e alunos no aspecto da informação, comunicação e interação com o mundo e com conhecimento, tornando as redes digitais em uma nova forma de aprendizado, colocando esse usuário em conexão, aprendendo e discutindo coletivamente de forma igualitária.

A utilização de recursos tecnológicos digitais como ferramenta de ensino, servirá de auxílio para que o professor possa diminuir o nível de distração dos alunos, proporcionando que vejam na prática o que estão aprendendo na escola, utilizando os recursos da internet e aplicativos de bate-papos, propiciando a interação entre eles até mesmo com alunos de outras escolas que desenvolvem experiências semelhantes, demais atividades de coleta de dados como entrevistas, troca de e-mails, palestras, atividades artísticas e culturais.

Desta forma, é mais fácil absorverem os conteúdos escolares utilizando a tecnologia como ferramenta de auxílio, visto que ela possibilita novas alternativas, o que desperta o interesse e dinamiza o ensino nas escolas, pois vai além das mídias já utilizadas, tais como: livros com figuras, atlas, retroprojetores e etc.

De acordo com o Programa de Formação Continuada “Mídias na Educação”, do MEC, o conceito de mídia é definido como:

Mídia – Termo usado para referenciar um vasto e complexo sistema de expressão e de comunicação. Literalmente a palavra “mídia” é o plural da palavra “meio”, cujos correspondentes em latim são “*media*” e “*médium*”, respectivamente. Na atualidade, *mídias* é uma terminologia usada para: **suporte de difusão e veiculação da informação** (rádio, televisão, jornal), para **gerar informação** (máquina fotográfica e filmadora). A mídia também é organizada **pela maneira como uma informação é transformada e disseminada** (mídia impressa, mídia eletrônica, mídia digital...), além do seu **aparato físico ou tecnológico** empregado no registro de informações (fitas de videocassete, CD-ROM, DVDs). A palavra escrita, o discurso oral, o som, a imagem estática e em movimento formam o substrato da mídia (CURSO – SEED/MEC, 2007, s/p).

Segundo MONTEIRO (2014), temos basicamente disponíveis três tipos de mídias. São elas:

- **Mídia digital:** É baseada em tecnologia digital como a internet, os programas educacionais e os jogos de computador. Recentemente a TV digital adentrou a essa classe, tendo como principal característica a

interatividade. Nessa categoria, o usuário pode filtrar as informações, visualizando apenas as que o agradam e pode enviar as suas próprias. É uma via de mão dupla, você recebe mas também pode fornecer conteúdo informativo;

- **Mídia eletrônica:** Nessa categoria, enquadram-se a televisão, o rádio e o cinema, que se configuram como formas de comunicação unidirecional, ou seja, apenas passam informações e não permitem a interação com quem as está acompanhando. É o caso também dos DVD's e dos recursos audiovisuais.
- **Mídia impressa:** É o formato de mídia mais antigo, é composta por elementos como jornais, revistas, mala-direta, folders e catálogos. Resumindo, é todo tipo de material impresso que visa comunicar algo.

CASTELLS (2000) explica que o desenvolvimento da sociedade vem seguindo ao tecnológico, onde os dois se influenciam mutuamente, de forma cada vez mais intensa, sendo que a tecnologia tem um papel tão determinante que passa até mesmo a confundir o movimento da sociedade, isto é, "(...) a tecnologia é a sociedade e a sociedade não pode ser entendida ou representada sem suas ferramentas tecnológicas" (CASTELLS, 2000, p.25).

A evolução da escola, através do uso das tecnologias e mídias digitais vem avançando em maior frequência em decorrência da parceria entre diretores, professores e comunidade escolar em geral, quando participam de atividades como sujeitos de sua aprendizagem, favorecendo a interação de alunos e professores tornando a aula mais dinâmica e participativa, com o uso da escrita, da oralidade, do som e da imagem, recursos oferecidos pelas mídias que podem contribuir com o trabalho dos professores e alunos, transformando a aula mecanizada e passiva, tornando-a em interativa e participativa, podendo assim, proporcionar um maior rendimento escolar. Entretanto, o uso das mídias digitais vem sendo inserido aos poucos pelos professores, ressaltando que nem todas as escolas estão equipadas para desenvolver metodologias de ensino com os alunos usando esta proposta.

Nos últimos anos os resultados obtidos em projetos desenvolvidos em escolas foram positivos, com atividades extracurriculares e atividades em sala de aula. O envolvimento da comunidade escolar com as mídias digitais teve avanço significativo no conhecimento em construção da respectiva transformação da aprendizagem.

Para KENSKI (2013, p.18) Um dos grandes desafios para a ação da escola na atualidade “é viabilizar-se como espaço crítico em relação ao uso e à apropriação dessas tecnologias de comunicação e informação”. Além de investir em formação e qualificação do docente, proporcionar cursos de formação continuada para atualização desses profissionais no acesso à informação e ao manuseio das tecnologias de informação e comunicação, pois o domínio das novas tecnologias educativas por parte dos professores lhes garante mais segurança, sobretudo de um jeito mais crítico, podendo escolher de que forma usar essa ferramenta como auxílio no ensino de maneira mais adequada.

Como ressalta KENSKI (2012, p. 57):

Momentos que originam, para os professores, oportunidades novas do estar com os alunos e de ouvir suas “vozes”. Observar seus comportamentos. Descobrir aspectos capazes de estabelecer, em outros momentos criativos de ensino, pontes e diálogos que garantam aproximações entre as culturas dos jovens e da escola. Entre o conhecimento racional e contemplativo dos alunos e a ação, a percepção e a emoção. Condições indispensáveis para se propor a ensinar para/em uma nova era.

No processo de elaboração do conhecimento entre as mídias, o professor e os alunos existe a garantia e a implementação do que se quer aprender com as novas tecnologias, em uma relação de troca de conhecimentos.

A tecnologia pode ser usada como recurso didático no ensino da língua, dessa maneira, o saber científico vem se legitimando através dos diversos suportes midiáticos – livros, revistas, jornais, cinema, internet, rádio, televisão, entre tantas outras formas hipermidiáticas de comunicação. Numa perspectiva mais inovadora e de tomada de consciência, as novas práticas de ações adaptadas ao uso das tecnologias e mídias em relação a participação do aluno nas atividades em sala de aula, faz com que o professor repense e cogite incluir em sua prática pedagógica, levando-o a perceber que o uso das tecnologias ajuda a enfrentar a complexidade dos problemas do dia-a-dia.

A escola representa o espaço de formação de todas as pessoas, ela possibilita o domínio de conhecimento necessário para uma melhor qualidade de vida e na sociedade atual ela deve garantir aos alunos cidadãos a formação e aquisição de novas habilidades, atitudes e valores, conduzir os jovens de forma equilibrada para desenvolver suas qualidades para a vida em sociedade.

Sabendo-se que cada escola tem suas peculiaridades, seu ritmo e suas possibilidades de trabalho, precisa-se organizar e implantar algumas tecnologias em

suas atividades. Enquanto professores e alunos são desafiados a mudar, deve-se encontrar novos caminhos de integração do humano e do tecnológico. Assim é a atividade humana que permite romper as paredes da sala de aula, o que nos leva a afirmar que o papel do professor é conduzir o ensinamento, não como detentor do saber, mais como orientador e organizador dos conteúdos e informações.

1.2 Letramento digital

Um ser letrado domina o uso da leitura e escrita para desenvolver habilidades que necessitam dessa capacidade e para desempenhar seu papel na sociedade como cidadão atuante, capaz de interagir e atuar com competência cognitiva e discursiva em diversos contextos sociais.

De acordo com FONSECA (2005, p. 21)

“Entende-se, porém, que hoje em dia, muitas outras habilidades de leitura e escrita são mobilizadas pelo cidadão, e exigidas dele, no desempenho das mais diversas atividades de sua vida pessoal, profissional, esportiva, artística ou religiosa”.

Dessa forma, podemos entender que devido ao avanço tecnológico gerou-se a necessidade de o indivíduo possuir o letramento digital, desenvolvendo habilidades para compreender a escrita e a oralidade através da tela do computador, constituindo formas de compreensão dos novos textos, hipertextos, textos multimodais e imagens, diferente da metodologia da escrita e leitura do papel, portanto, habilitar o cidadão para atuar no mundo digital de maneira crítica.

Para SOARES (2002, p. 14) não existe “o letramento”, mas, “letramentos”, ela sugere que essa palavra seja pluralizada, compreendendo que a tela do computador não seja apenas um espaço de escrita e de leitura e sim uma ferramenta que proporciona novos meios de acesso as informações, possibilitando novos processos cognitivos, novas formas de conhecimento de ler e escrever, concluindo que temos um novo tipo de letramento.

Apesar da aquisição dessa nova linguagem ser de suma importância e enriquecedora para o indivíduo obter conhecimentos básicos para acompanhar a evolução da tecnologia e novas formas de comunicação, o ideal é que a exploração dessa nova aprendizagem seja ainda na infância, durante a aquisição da leitura e escrita que são etapas fundamentais e indispensáveis para evolução do ser em sociedade, proporcionando um processo cultural e acadêmico enriquecedor.

2 – METODOLOGIA

Neste capítulo, a abordagem e o método de pesquisa são apresentados, assim também como o sujeito de pesquisa e os procedimentos de análise.

2.1 Abordagem e método de pesquisa

Este estudo tem por finalidade identificar de qual forma as mídias digitais são utilizadas em sala de aula no ensino da língua portuguesa.

Realizou-se pesquisa qualitativa para efetivação deste estudo, uma vez que está se caracteriza por: a) utilizar métodos múltiplos que são interativos e humanísticos; b) ser “emergente” em vez de estritamente pré-configurada. (diversos aspectos surgem durante o estudo qualitativo); c) ser fundamentalmente interpretativa. Isto significa que o pesquisador filtra os dados através de uma lente pessoal, situado em um momento sócio-político e histórico específico, não podendo evitar as interpretações pessoais na análise de dados qualitativos (ROSSMAN e RALLUS, 1998 apud CRESWELL, 2007, p. 186).

2.2 Objetivos e perguntas de pesquisa

Esse estudo surgiu do interesse em se identificar de qual forma as mídias digitais são utilizadas para o ensino de Língua Portuguesa em escolas públicas do município de Barcarena.

Dessa maneira, o estudo tem os seguintes objetivos específicos:

- Verificar as metodologias de ensino que incluem as mídias digitais nas aulas de Língua Portuguesa;
- Identificar os gêneros digitais que são trabalhados em sala de aula;
- Avaliar o nível de domínio dos alunos sobre as tecnologias digitais.

2.3 Sujeitos de pesquisa

Este estudo tem como sujeitos de pesquisa 33 (trinta e três) alunos pertencentes a turma do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal São Francisco Xavier, localizada às margens da Rodovia PA 481, Km 1, Bairro São Francisco, Município de Barcarena, Estado do Pará, e a professora de língua portuguesa da referida turma. Sobre a professora, é importante informar que esta é graduada e especializada em Letras - Língua Portuguesa pela Universidade Federal

do Pará (ano 2000), iniciou sua carreira em escolas privadas no município de Abaetetuba e em 2008 foi aprovada no concurso do Município de Barcarena, onde desde então atua na E.M.E.F. São Francisco Xavier nas séries do fundamental II.

Elegemos estes sujeitos devido a série ser de transição entre o ensino fundamental e o ensino médio, sendo uma das mais importantes e marcantes em sua passagem escolar, na qual o aluno irá se preparar para o mundo acadêmico e futuramente para uma profissão. Portanto, nesta fase, o estudante deverá estar munido de conhecimentos básicos, incluindo o domínio das tecnologias para o seu desenvolvimento como indivíduo letrado digitalmente e possuir um domínio básico das ferramentas tecnológicas para auxiliá-lo na produção de trabalhos escolares.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental São Francisco Xavier está localizada na via rodoviária PA 481, funciona em um prédio próprio todo em alvenaria, que apresenta boas condições de instalação física, possuindo em seu interior três blocos compostos de: salas de aula amplas com quadros de giz e climatizadas, sala de secretaria climatizada, sala administrativa de direção e vice-direção, sala de coordenação pedagógica, sala dos professores pequena e inacabada, copa-cozinha e quadra de esporte, ressaltando que na sua edificação não contém laboratório de informática.

2.3.1 Instrumentos de coleta de dados

Esta pesquisa valeu-se de dois diferentes instrumentos de coleta de dados. São eles: ¹questionário, ²entrevista e fonte documental e o ³plano de ensino de Língua Portuguesa – 9º ano.

Foi elaborado um questionário de pesquisa e aplicado aos trinta e três alunos. O referido questionário está organizado em vinte questões de múltipla escolha, tendo como objetivo a sondagem do acesso, nível de conhecimento e utilização dos recursos tecnológicos e midiáticos disponíveis no ambiente escolar e familiar do aluno.

Por sua vez, foi realizada entrevista semiestruturada com a Professora de Língua Portuguesa desses alunos. Esta entrevista não pôde ser gravada, posto que a professora não autorizou a gravação. Todavia, o roteiro é composto de quinze

¹ Em anexo (Apêndice A)

² Em anexo (Apêndice B)

³ Em anexo (Apêndice C)

perguntas, tendo como base o mesmo objetivo do questionário elaborado para os alunos.

Por fim, o plano de ensino de Língua Portuguesa – 9º ano, permitiu reconhecer quais metodologias e recursos tecnológicos faziam parte do planejamento da professora e a partir deles elaborou-se o roteiro da entrevista.

2.3.2 Procedimentos de análise

Considerando a definição dos objetivos apresentados anteriormente, segue abaixo o passo-a-passo da análise:

1. Analisou-se o plano de ensino de Língua Portuguesa – 9º ano elaborado em 2016, constituído por cinco eixos, divididos em quatro bimestres, sendo que em cada eixo está detalhado os direitos de aprendizagem, gênero e metodologia que será trabalhado, deste modo, selecionamos os componentes que necessitam de algum recurso tecnológico para ser assimilado/internalizado pelos discentes, considerando de que maneira, qual metodologia, que forma o corpo docente da escola, busca para cumprir todas as propostas estabelecida no plano de ensino.
2. Em seguida passou-se para a análise dos questionários, da seguinte forma:
 - Basicamente, sondou-se a faixa etária, nível de conhecimento de informática, acesso na escola e em casa de equipamentos eletrônicos (computador, celular e tablet) e rede fixa e móvel de acesso à internet, qual a finalidade do uso de cada equipamento;
 - Além disso, mensurou-se com qual frequência os professores utilizavam os recursos tecnológicos e mídias sociais para ministrar ou reforçar as aulas, qual a contribuição que esses recursos agregavam às aulas e de que forma os alunos gostariam que fosse explorado o uso das mídias digitais em sala de aula;
3. Baseado nos plano de ensino e questionário aplicado aos alunos, realizou-se uma entrevista com a professora da turma, sondando o seu tempo de serviço, grau de instrução, aspectos físicos da escola, e qual conhecimento e utilização dos recursos tecnológicos eram disponibilizados para uso escolar e pessoal, de que forma eram usadas/administradas as mídias sociais como ferramenta de ensino e qual metodologia era utilizada para cumprir as

propostas do plano de ensino que necessitam de alguma ferramenta tecnológica.

4. Por fim, realizou-se as considerações a respeito da proposta de ensino, resposta dos alunos e relato da Professora, os quais foram sujeitos de pesquisa deste estudo.

3 - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

3.1 Análise do plano de ensino

Analisou-se o plano de ensino de Língua Portuguesa – 9º ano e selecionou-se os componentes que necessitam de algum recurso tecnológico para ser assimilado/internalizado pelo discente.

Observou-se no plano que durante o ano letivo deveria ser trabalhado a compreensão e produção de textos multimodais com ênfase nos recursos linguístico-discursivos que operam na construção de sentidos desses textos, utilizando os gêneros digitais, produzindo e apresentando infográficos, seminários e textos multimodais.

Apesar de a escola ainda utilizar um plano de ensino que foi elaborado no ano de 2016, observou-se que ela busca introduzir os alunos aos novos gêneros digitais, buscando um equilíbrio entre os gêneros tradicionais, tentando, de alguma maneira driblar os novos desafios ou dilemas com os quais as escolas estão se deparando, em que os professores precisam conduzir com imparcialidade o uso das mídias escritas e o uso das mídias digitais sem perder o controle e não incentivar ainda mais o deslumbramento dos alunos em relação às tecnologias e buscar esclarecer aos usuários que as mídias digitais podem contribuir para o ensino/aprendizagem.

Dessa forma podemos conceituar de acordo com KENSKI (2012), a escola precisa buscar essa introdução à tecnologia não apenas no plano de ensino para cumprir uma meta, e sim, fazer a apropriação dessas tecnologias e buscar qualificar o professor nas novas tecnologias educativas, possibilitando um maior domínio e conhecimento para trazer-lhe mais segurança e sobretudo uma formação mais crítica para escolher a melhor maneira de introduzir e usar essa ferramenta como auxílio de ensino.

Entretanto, a professora de Língua Portuguesa da turma discorda do plano de ensino e relata que não participou da elaboração dos componentes curriculares. Ela

afirma que não há possibilidade de trabalhar com a turma os eixos que necessitam de algum recurso tecnológico devido a escola não fornecer os recursos tecnológicos necessários, o fato de a comunidade ser composta por famílias de baixa renda e alguns alunos estarem em situação de risco.

Assim sendo, infere-se que apesar do plano de ensino ser inovador, a professora apresenta uma resistência nessa questão, devido a escola não disponibilizar nenhum tipo de suporte tecnológico ou metodologia alternativa para cumprir o plano de ensino estipulado, a professora ministra as aulas tradicionais, descartando a possibilidade de usar algum tipo de recurso midiático alternativo, tais como: aparelho celular, computador que os alunos possuem disponíveis nas suas residências, parentes ou amigos. Essas alternativas poderiam ser uma possibilidade para aplicação do plano de ensino em sala de aula, permitindo a turma de interagir e conhecer os gêneros e mídias digitais.

3.2 Análise do questionário

Iniciou-se a análise observando um atributo peculiar: a turma é composta por 13 (treze) alunos na idade entre 13 (treze) a 15 (quinze) anos e 20 (vinte) alunos na idade entre 15 (quinze) a 18 (dezoito) anos, caracterizando ser uma classe heterogênea, justificando o fato de 24 (vinte e quatro) alunos terem acesso ao aparelho celular com internet, correio eletrônico e redes sociais (whatsApp, facebook, instagram e youtube). No entanto, apenas a metade desses alunos possuem computador em casa, alguns acessam na casa de amigos e parentes e somente 9 (nove) não tem acesso. A respeito do uso de computadores, os alunos revelaram terem pouco domínio de informática, a maioria se resume em ligar/desligar e acessar a internet para fazer pesquisas. Nesse ponto, podemos observar que o uso do aparelho celular pela turma sinaliza a principal característica da mídia digital que é a interatividade, possibilitando a exploração desse recurso como maneira de driblar a falta de laboratório de informática na escola.

Durante a pesquisa, pode-se afirmar que apenas 4 (quatro) alunos não têm acesso ao aparelho celular e internet e 8 (oito) não utilizam o correio eletrônico. Apesar da classe social da turma e a falta de inclusão de informática na escola, a turma utiliza o aparelho celular para fazer pesquisas, acessar as redes sociais e produzir trabalhos escolares, gerando um contraponto com a observação da professora que afirma que não há possibilidade de inserir a turma no ambiente digital. Entretanto, a maioria dos

alunos ainda não sabem utilizar todas as ferramentas disponíveis no dispositivo eletrônico, nem exploram o pacote office e os aplicativos que poderiam auxiliá-los durante as aulas e elaboração de tarefas.

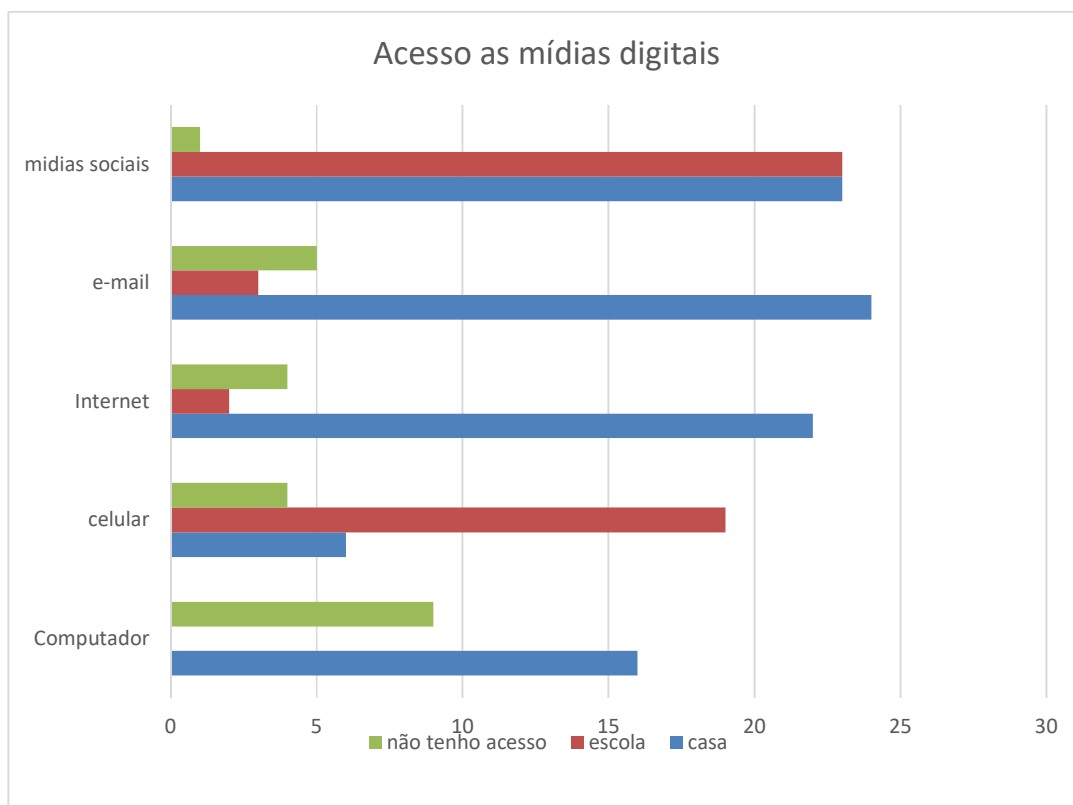


Gráfico 1 – Acesso as mídias digitais

Através do questionário, percebeu-se que os recursos tecnológicos utilizados em sala de aula durante o ano letivo foram apresentação de filmes e slides. Esse tipo de metodologia não gera nenhum tipo de interação do aluno com o equipamento, tornando-o totalmente passivo à tecnologia. Apesar de há pouco tempo, a televisão passou a ser uma das tecnologias mais populares e acessíveis, esta tecnologia vem sendo superada pelo aparelho celular, já que este possibilita ao seu usuário acessar diversas redes sociais, aplicativo de gêneros diversos, várias formas de comunicação escrita e falada, vídeos chamadas, registro de momentos por fotografia ou vídeos, pesquisas, produções de trabalhos, etc.

Podemos observar através da pesquisa, que os alunos possuem plena consciência da contribuição e importância da inclusão das mídias digitais no âmbito escolar, apesar de a maioria não ter acesso ao computador em casa e na escola

devido não haver laboratório de informática, recurso este que é justamente o que eles mais anseiam para serem incluídos na elaboração de atividades, trabalhos, pesquisas escolares e dinamização das aulas.

Dessa forma, seria possível possibilitar a introdução desses alunos ao letramento digital, oportunizando a esses jovens novos saberes, demonstrando que o aparelho eletrônico pode ser utilizado como ferramenta de auxílio na introdução dos novos gêneros, da nova forma de comunicação, como também na apresentação de seminários.

3.3 Análise da entrevista

Iniciou-se a entrevista com o relato da professora informando que a escola até o momento não possui laboratório de informática e não disponibiliza computador, impressora ou máquina copiadora para o corpo docente, há apenas um aparelho de data show para ser compartilhado com todas as turmas. Desta forma, a professora afirma que não há possibilidade de introduzir seus alunos nos gêneros digitais.

Ao ser questionada sobre quais recursos tecnológicos que ela tem acesso para planejar suas aulas e se estes recursos também são usados para seu lazer, tais como computador, celular, filme, música, mídias sociais diversas, ela afirmou que todos os recursos estão disponíveis em sua casa para elaborar suas aulas e para seu lazer, mas que devido a sua moradia está localizada em outro município e a escola ser vulnerável a assaltos e ter em seu corpo discente vários alunos em situação de risco e conter relatos de assalto aos professores, há a impossibilidade de utilizar os aparelhos eletrônicos de uso pessoal no ambiente escolar.

Prosseguiu-se com a entrevista, sondando se de alguma forma, as redes sociais eram utilizadas como ferramentas de ensino de língua portuguesa e como ela administrava o uso do celular em sala de aula. A professora relatou que possui um grupo da turma na rede social WhatsApp apenas para compartilhar algumas informações sobre as aulas que ela considera interessante. Sobre o uso de celular, ela informou que não é permitido durante suas aulas e em alguns momentos quando surge algum vocábulo desconhecido da turma, ela pesquisa em seu celular pessoal e exhibe para os alunos.

Após ser perguntado sobre qual a sua maior dificuldade de ensino da língua portuguesa, surpreendentemente ela respondeu que eram as redes sociais, pois as mesmas furtam a atenção dos alunos em sala e os induz a ler e escrever

incorretamente, desvirtuando-os da norma culta, demonstrando um certo preconceito linguístico, fortemente debatido por BAGNO (1999), pois, segundo ele não existe forma “certa” ou “errada” dos usos das línguas e que o preconceito linguístico, gerado pela ideia de que existe uma única língua correta (baseada na gramática normativa), colabora com a prática da exclusão social.

No decorrer do relato da professora, pode-se perceber que ela criou um estereótipo para a turma, acredita que grande parte dos alunos não chegará a concluir o ensino médio e poucos conseguirão cursar uma graduação. A professora revela o seu domínio superficial das mídias digitais, ignorando a importância do aperfeiçoamento da tecnologia para os docentes. Da mesma forma que as metodologias de ensino foram se adaptando conforme a evolução da sociedade, tornando os alunos mais participativos e críticos, passamos para uma nova etapa, novas estruturas de ensino que evoluem diariamente. Então ao invés de marginalizar o uso das mídias, podemos introduzi-las como ferramenta de ensino, elucidando para os pais e alunos que as mídias podem ser utilizadas de forma benéfica.

Dando continuidade à entrevista, foram elaboradas algumas perguntas baseadas no Plano de Ensino, sobre as quais a educadora respondeu que é impossível trabalhar esses assuntos que compõem o plano e não foram explorados nenhum desses assuntos durante o decorrer do ano letivo, devido todas as dificuldades que compõem a realidade da escola. Portanto, ela reforça que o plano de ensino deveria ser revisado, pois está totalmente distante da realidade dos alunos e não almeja nenhuma alternativa de tentar introduzir/aprimorar os alunos ao letramento digital sem os recursos tradicionais.

Finalizando a entrevista, perguntou-se como seria uma aula de língua portuguesa ideal para professora, após um período de pausa, ela descreveu que já havia ministrado aulas de língua portuguesa ideais. Lembrou-se do tempo em que lecionava em uma escola particular em seu município de origem na qual atendia alunos de classe média, que continha em sua estrutura física todos os recursos tecnológicos em sala de aula a pronto atendimento de suas necessidades, sendo assim, proporcionando melhor aproveitamento do seu tempo de aula e possibilitando trabalhar várias metodologias de ensino e proporcionando a dinamização de suas aulas. Mais uma vez a professora faz um relato discriminatório em relação à comunidade e à escola pública, deixando transparecer o descontentamento da sua profissão. Observou-se que ela ainda deslumbra e idealiza uma escola perfeita para

realizar uma aula perfeita, desperdiçando oportunidades novas de estar com os alunos e de ouvir suas “vozes” (KENSKI, 2012, p. 19), estabelecer momentos de interação, buscar aguçar suas criatividade, aproximar esses jovens da escola, formar cidadãos críticos.

Acreditamos que a aula perfeita é aquela em que o professor cumpre com a sua tarefa de ensinar e aprender, que a troca de informações seja mútua e constante, independentemente da localidade e estrutura disponível, tendo como objetivo principal formar cidadãos críticos por meio do compartilhamento de saberes.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa revelou que o plano de ensino da escola em destaque propõe a introdução dos alunos no ambiente digital, nele a escola demonstra a preocupação em familiarizar a turma com os gêneros digitais. No entanto, não disponibiliza a estrutura física adequada para essa execução e aperfeiçoamento para os professores no intuito de desenvolverem meios e ferramentas para inclusão das mídias digitais em sala de aula.

A pesquisa revela ainda que, apesar da classe ser formada por alunos de baixa renda, quase todos os alunos têm acesso a algum tipo de mídia digital na escola, casa de parentes, amigos ou em sua residência, demonstrando que a tecnologia quebrou todas as barreiras financeiras e sociais, fazendo-se presente em todos os lugares, influenciando o modo de vida e de pensar das pessoas, desta forma, impulsionando e transformando cada vez o modo de ensino/aprendizagem. Mediante esse quadro cabe a Administração Municipal disponibilizar de recursos tecnológicos para alunos e professores, formação continuada para os docentes desenvolverem habilidades e metodologias para introduzir os alunos as novas mídias digitais e usar a tecnologia como ferramenta de ensino em sala de aula.

Podemos observar que os alunos almejam essa inclusão, esperam uma nova forma de aprender, e certamente, cabe aos professores podar esses usuários, aproveitando este interesse de forma positiva, para assim evitar o deslumbramento e abandonar as práticas meramente instrumentais para que esses estudantes possam se tornar usuários críticos e reflexivos.

No entanto, podemos notar que o poder público, a escola e a professora ainda consideram as tecnologias digitais como algo totalmente distópico para os alunos e trabalham apenas as mídias eletrônicas e impressas, devido à falta de estrutura da

escola e há não formação continuada dos professores para utilizarem os aparatos tecnológicos como ferramenta de ensino para possibilitar introduzir uma prática metodológica que envolva uma capacidade reflexiva mais ampla e duradoura, prática que por sua vez entende-se que contribuirá para despertar a autonomia que o adolescente pode construir sobre a língua portuguesa e expandir suas diversas formas de expressão. Corroborando no que defende ORTIZ (1994, p. 144-145) a mídia é um agente preferencial na constituição de conceitos e valores.

É notável que o plano de ensino não trabalha com a realidade da escola, pois embora esteja descrevendo atividades com recursos digitais, tais recursos não fazem parte do ambiente escolar, por esse motivo, a professora da classe argumenta sobre isso ressaltando como empecilho para a prática em sala. Há também outro viés, o de ser trabalhado com os recursos que os alunos possuem, nesse caso, o aparelho celular, porém mais uma vez a professora apresenta resistência, pois reitera ser este um ponto de interferência e distração na execução de suas aulas. Cabe-nos lembrar que a carreira profissional da docente iniciou em escolas privadas que disponibilizam todo aparato necessário do que ela considera necessário para uma aula ideal, dessa forma, podemos inferir que há um certo tipo de frustração em relação a realidade precária em que a escola pública se encontra, o que acaba por desestimular a criatividade em gerar novos meios de trabalhar o tema aqui proposto, onde ela acaba por manter apenas o método tradicional de ensino, já que não possui grandes expectativas com seus alunos, o que revela um certo comodismo na maneira de ensinar a língua portuguesa.

Desta forma, não queremos desqualificar a escola e sua metodologia de ensino entendemos as dificuldades que a escola pública enfrenta nosso intuito é demonstrar que apesar das dificuldades é possível inserir os alunos às novas tecnologias, ao uso das mídias digitais como mecanismo de desenvolvimento e aprendizado, visto que estes gêneros já estão inseridos no plano de ensino, faz-se necessário fazer com que eles saiam das entrelinhas para as práticas escolares, e que os professores reconheçam a necessidade e o benefício social e crítico que esses gêneros trarão para seus alunos, assim como, para dinamização das aulas de língua portuguesa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. **O computador na escola: contextualizando a formação de professores**. São Paulo: Tese de doutorado. Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2000.

BAGNO, Marcos – **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**, São Paulo, Parábola Editorial, 2005.

CRESWEL, J. W. **Projeto de pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000125&pid=S0103-2003201300040000700003&lng=em> – acesso em 05 de abril de 2018.

FONSECA, Magna de Carvalho “**LETRAMENTO DIGITAL: uma possibilidade de inclusão social através da utilização de software livre e da educação a distância**” 2015. Disponível <http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/9528/1/MONOGRAFIA_Letramentouma>-acesso em 05 de abril de 2018.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

_____. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

MONTEIRO, Victor – **A importância de utilizar as mídias na educação**. Disponível em <<https://www.cpt.com.br/cursos-metodologia-de-ensino/artigos/a-importancia-de-utilizar-as-midias-na-educacao2>> - acesso em: 15 de maio de 2018.

ORTIZ, Renato. **Mundialização e cultura**. 2ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1994. Disponível <https://www.academia.edu/10576594/Mundializa%C3%A7%C3%A3o_e_Cultura> - acesso em 15 de maio de 2018.

PORTAL DO MEC; Ministério da educação; **Mídias na Educação**. Disponível <<http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/index6.html>> - acesso em: 15 de maio de 2018.

PORTAL EDUCAÇÃO – **A Evolução da Escrita** – Disponível em <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/a-evolucao-da-escrita/65052>> - Acesso em: 08 de outubro de 2018.

PORTO, Luísa de Melo - **Tecnologia determina ou condiciona?** Disponível <www2.faac.unesp.br/publicacoes/anais-comunicacao/textos/27.pdf> - acesso em: 15 de maio de 2018.

PORTO, Teresa - **A tecnologia como recurso didático no ensino de língua.** Disponível <www.desenredos.dominiotemporario.com/doc/24-Artigo-Teresa-Tecnologias.pdf> - Acesso em: 15 de maio de 2018.

SILVA, Maria da Guia - **Letramento digital - Estudos de Letramento** – Disponível em <<https://sites.google.com/site/estudosdeletramento/letramento-digital-1>> - acesso em 08 de outubro de 2018.

SILVA, Sabrine Denardi de Menezes – **Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar.** Disponível em <www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-2.pdf> - acesso em: 15 de maio de 2018.

SOARES, Magda. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura.** Educação & Sociedade: Revista de Ciência da Educação / Centro de Estudos de Educação e Sociedade. Campinas: CEDES, vol. 23, n. 81, p. 143, dez. 2002.

VIANA, Antônio Carlos; VALENÇA, Ana; CARDOSO, Denise Porto; MACHADO, Sônia Maria – **Roteiro de redação: Lendo e argumentando**, 1º edição, Scipione, 2000.

VIEIRA, MAURICÉIA SILVA DE PAULA – **Letramento digital: o uso de tecnologias da informação e da comunicação no ensino da leitura** – Disponível em <www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2013_3123.pdf> - acesso em: 08 de outubro de 2018.

XAVIER, Antonio C. dos Santos. **Letramento Digital e Ensino.** Disponível<: <http://www.ufpe.br/nehte/artigos/Letramento%20digital%20e%20ensino.pdf>>acesso em 06 de abril de 2008.

APÊNDICE A - Questionários aplicado aos alunos

NOME: _____

1. Qual sua idade?
 A. 13 a 15 anos. B. 15 a 16 anos. C. acima de 18 anos

2. Você tem acesso ao computador?
 A. Em casa
 B. Na Escola
 C. Na casa de amigos e parentes
 D. Não tenho acesso
 E. Outros

3. Conhecimentos: Em se tratando de computadores, você sabe?
 A. Ligar / Desligar
 B. Ativar programas
 C. Manipular arquivos? (ex.: procurar arquivos em discos flexíveis e rígidos, transferir arquivos entre dois discos diferentes, copiar arquivos, etc.)
 D. Editar um texto
 E. Acessar a Internet
 F. Procurar por páginas na Internet de assuntos que lhe interessem
 G. Criar imagem/figura
 H. Construir gráficos
 I. Tabelas
 J. Planilhas
 K. Apresentações no Power point
 L. Outros

4. Você tem acesso à internet?
 A. Em casa
 B. Na Escola
 C. Em casa e na Escola
 D. Na casa de amigos e parentes
 E. Não tenho acesso

5. Você possui alguma conta de correio eletrônico (e-mail)?
 A. Sim, apenas meu
 B. Sim, compartilhado com meus pais
 C. Não
 D. Membros da família

6. Você acessa/utiliza seu e-mail?
 A. Em casa, através do celular
 B. Em casa, através do computador
 C. Na Escola, pelo celular
 D. Na Escola, pelo computador
 E. Celular/computador de amigos e parentes
 F. Não tem acesso

7. Você tem aparelho celular?
 A. Sim, apenas meu
 B. Sim, compartilhado com meus pais
 C. Não
 D. Membros da família

8. Você tem acesso a redes sociais? Ex.: Facebook, whatsapp, twitter, instagram
 A. Sim
 B. Às vezes
 C. Não tenho conhecimento
 D. Diariamente
 E. Não tenho autorização

9. Quais rede social você utiliza no seu dia-a-dia?
 A. Whatsapp
 B. Facebook
 C. Instagram
 D. Youtube
 E. Outros: _____

10. Você utiliza o computador...?
 A. Para fazer pesquisas sobre assuntos tratados na sala de aula
 B. Para assistir vídeo aula
 C. Acessar as redes sociais
 D. Para produzir trabalhos da Escola
 E. Jogos eletrônicos
 F. Escutar música
 G. Não tenho computador

11. Você utiliza o celular?
- A. Para fazer pesquisas sobre assuntos tratados na sala de aula
 - B. Para assistir vídeo aula
 - C. Acessar as redes sociais
 - D. Para produzir trabalhos da Escola
 - E. Jogos eletrônicos
 - F. Escutar música
 - G. Não tenho celular
-
12. Você faz uso do programa WORD?
- A. Uso pessoal
 - B. Para produzir trabalho da Escola no computador
 - C. Para produzir trabalho da Escola no celular
 - D. Não tenho acesso
 - E. Não sei utilizar o programa
-
13. Você faz uso do programa POWERPOINT?
- A. Uso pessoal
 - B. Para produzir trabalho da Escola no computador
 - C. Para produzir trabalho da Escola no celular
 - D. Não tenho acesso
 - E. Não sei utilizar o programa
-
14. Seu/sua professor(a) de Português faz uso de algum recurso tecnológico em sala de aula?
- A. Sim
 - B. Não
 - C. Raramente
 - D. Apenas professores de outras disciplinas
-
15. Quais recursos tecnológicos utilizadas pelo Professor de Português em sala de aula este ano?
- A. Computador
 - B. Celular
 - C. Filme
 - D. Música
 - E. Mídias sociais
 - F. Outros
-
16. Quais recursos tecnológicos utilizadas pelos Professores de outras disciplinas em sala de aula este ano?
- A. Computador
 - B. Celular
 - C. Filme
 - D. Música
 - E. Mídias sociais
 - F. Outros
-
17. Quais disciplinas foram utilizadas recursos tecnológicos pelos Professores em sala de aula este ano?
- A. Matemática
 - B. Geografia
 - C. História
 - D. Inglês
 - E. Artes
 - F. Ciências
-
18. Qual mídia é mais utilizada por você no seu dia a dia?
- A. Celular
 - B. Televisão
 - C. Rádio/gravador
 - D. Computador
 - E. Outros
-
19. Qual contribuição o uso do celular/computador/mídias pode trazer para seu universo escolar?
- A. Pesquisa/informação
 - B. Elaboração de trabalhos
 - C. Dinâmica de trabalhos para apresentação
 - D. Outros
-
20. Quais recursos você gostaria que fossem explorados em sala de aula?
- A. Computador
 - B. Celular
 - C. Filme
 - D. Música
 - E. Mídias sociais
 - F. Outros

APÊNDICE B – Roteiro da entrevista da Professora

Questionários aplicado ao Professor:
Escola Municipal de Ensino Fundamental São Francisco Xavier

Nome: _____

1. Tempo de serviço? Grau de instrução?
2. A escola tem laboratório de informática?
3. Você utiliza o laboratório?
4. Qual frequência?
5. O laboratório de informática seria o núcleo dos recursos tecnológicos da escola?
6. Quais recursos tecnológicos você tem disponíveis para planejar suas aulas?
 - A () Computador
 - B () Celular
 - C () Filme
 - D () Música
 - E () Mídias sociais
 - F () Outros
7. Utiliza em casa? Utiliza para o lazer?
8. Você utiliza de alguma forma as redes sociais como forma de ferramentas de ensino da língua?
9. Como você administra o uso do celular em sala de aula?
10. Qual sua maior dificuldade de ensino da Língua Portuguesa?
11. De acordo com plano de ensino no 1º semestre foi trabalhado com os alunos textos multimodais, gênero slogan. Quais recursos tecnológicos trabalhados em sala de aula para desenvolver a metodologia indicado no plano?
12. Quais os gêneros digitais foram inseridos no eixo de Práticas culturais das tecnologias de informação e comunicação?
13. No eixo Práticas investigativas. Quais recursos tecnológicos são utilizados para produzir e apresentar infográficos e seminários?
14. Qual método de produção será utilizado para compreender e produzir textos multimodais, conforme orienta o plano de ensino?
15. Como seria uma aula de Língua Portuguesa ideal para você?

APÊNDICE C – Plano de Ensino de Língua Portuguesa – 9º ano

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
 SETOR TÉCNICO PEDAGÓGICO
 COORDENAÇÃO 6º AO 9º ANO/EJA 3ª E 4ª ETAPA

BARCARENA
 Conhecendo tanto com você

CULTURA DE PAZ
 NO TERCEIROS ESPAÇOS

Componentes Curriculares de LÍNGUA PORTUGUESA- 9º Ano(8ª SÉRIE)/2016.

TEMA GERAL: "BARCARENA, CONSTRUINDO CONHECIMENTO ATRAVÉS DA CULTURA DE PAZ"

EIXO	BIM.	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	MATRIZ CURRICULAR	TEM./LITER.	GÊNERO	METODOLOGIA
PRÁTICAS DA VIDA COTIDIANA	1º	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Debater temáticas relativas ao consumo, a partir da análise de textos publicitários endereçados aos jovens. ✓ Compreender e produzir textos publicitários multimodais com ênfase nos recursos linguístico-discursivos que operam na construção de sentidos desses textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • História da Língua Portuguesa; • Estrutura e formação das Palavras • Níveis de Linguagem; • Funções da Linguagem; • Denotação e Conotação; • Figuras de Linguagem: Elipse, Zeugma, Polissíndeto, Pleonasmio, Anáfora, Inversão, Sílepse, metáfora, comparação, hipérbole, metonímia, antítese. • Interpretação de texto 	<ul style="list-style-type: none"> • Ética e Pluralidade cultural. • Subtema: • LITERATURA 	<ul style="list-style-type: none"> • LINGUAGEM ORAL: propaganda; campanha publicitária. 	<ul style="list-style-type: none"> - criação de programa televisivo ou rádio; e jornal e revista (página de propaganda)
PRÁTICAS ARTÍSTICO-LITERÁRIAS	2º	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relatar oralmente o enredo de produções cinematográficas e teatrais, reconstituindo os diversos planos e linguagens que constituem a sequência narrativa. ✓ Analisar as diferentes vozes, o ponto de vista a partir do qual uma história é narrada e os efeitos de ironia em gêneros literários narrativos, como contos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fenômenos Semânticos e Pragmáticos: Sinônimos, Antônimos, Parônimos, Hipônimos, Hiperônimos, Homônimos, Polissemia e Ambiguidade; • Período Composto por Orações Subordinadas Substantivas. • Coesão e Coerência Textual 	<ul style="list-style-type: none"> • Meio ambiente e Saúde. • Subtema: • LITERATUR A: 	<ul style="list-style-type: none"> • LINGUAGEM ORAL: poema, paródia, relato de narrativas 	<ul style="list-style-type: none"> - Sessão de poesia; - visitar contadores de histórias barcarenses; - Apresentação ou dramatizada ou paródia



	<p>crônicas, novelas, romances etc.. ✓ Produzir textos narrativos coesos e coerentes, utilizando focos narrativos diversos, conforme o efeito que se quer produzir ao contar uma história, escrever uma crônica etc. ✓ Recitar e recitar ou teatralizar poemas escolhidos, de temáticas e estilos diversificados, em saraus, sessões de poesias, feiras culturais, dentre outros. ✓ Analisar poemas lidos e escritos, conjugando os conhecimentos sobre as dimensões sonora, imagética e semântica, bem como sobre a proposta estética dos gêneros poéticos. ✓ Analisar a presença do recurso à intertextualidade, em textos literários narrativos e poéticos: paródias, paráfrases e outros tipos de diálogo entre textos. ✓ Criar poemas, a partir de outros gêneros, retextualizando contos, notícias, propagandas, orações, provérbios etc...</p>	<p>Discurso direto e indireto; • Texto narrativo; • Versificação.</p>	<p>..... </p>	<p>ESCRITA: crônica, conto, poemas</p>	
<p>PRÁTICAS POLÍTICO-CIDADÃS</p>	<p>3º</p>	<p>Pronome Relativo; • Análise Sintática de Pronome Relativo; • Preposição e conjunção – valor semântico • Período Composto por Subordinação: Orações Subordinadas Adjetivas e Advérbias;</p>	<p>• Orientação sexual. • LITERATURA</p>	<p>• LINGUAGEM ORAL: debate, entrevista • LINGUAGEM ESCRITA: Artigo de opinião; Carta ao leitor.</p>	<p>-Juri simulado; - Debate político-cidadão; - exposição de trabalhos sobre o cenário político de Barcarena</p>

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
 SETOR TÉCNICO PEDAGÓGICO
 COORDENAÇÃO 6º AO 9º ANO/EJA 3º E 4º ETAPA



<p>3º</p>	<p>exemplificação, voz de autoridade, comprovação científica entre outros – recursos de coesão e recursos de modalização. ✓ Produzir gêneros textuais argumentativos, como artigo de opinião, carta do leitor, carta aberta, editorial, utilizando diferentes tipos de argumentos.</p>	<p>• As pontuações e suas funções.</p>	<p>.....</p>	<p>Resenha crítica</p>	<p>- Feira cultural; - Feira de ciências - culminância dos trabalhos sobre Barcarena</p>
<p>4º</p> <p>PRÁTICAS INVESTIGATIVAS</p>	<p>✓ Planejar e apresentar seminários sobre temáticas relacionadas a questões sociais, propondo encaminhamento para essas questões. ✓ Analisar e elaborar infográficos para compreender e organizar informações em atividades de estudo e de pesquisa.</p>	<p>• Concordância Nominal e Verbal; • Crase. • Regência Nominal e Verbal;</p>	<p>• Trabalho e Consumo. • LITERATURA: </p>	<p>• LINGUAGEM ORAL: seminário LINGUAGEM ESCRITA: Relatório de Pesquisa, Resumo</p>	
<p>4º</p> <p>PRÁTICAS CULTURAIS DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p>	<p>✓ Compreender e produzir textos multimodais, como documentários e reportagens audiovisuais, sobre temáticas de interesse das culturas juvenis, articulando diferentes modalidades de linguagem.</p>	<p><i>[Handwritten notes]</i></p>			